

DF - Invasão

MÁRCIO PASSOS

Empresário critica hipocrisia de políticos e avisa que tem “informações pesadas”

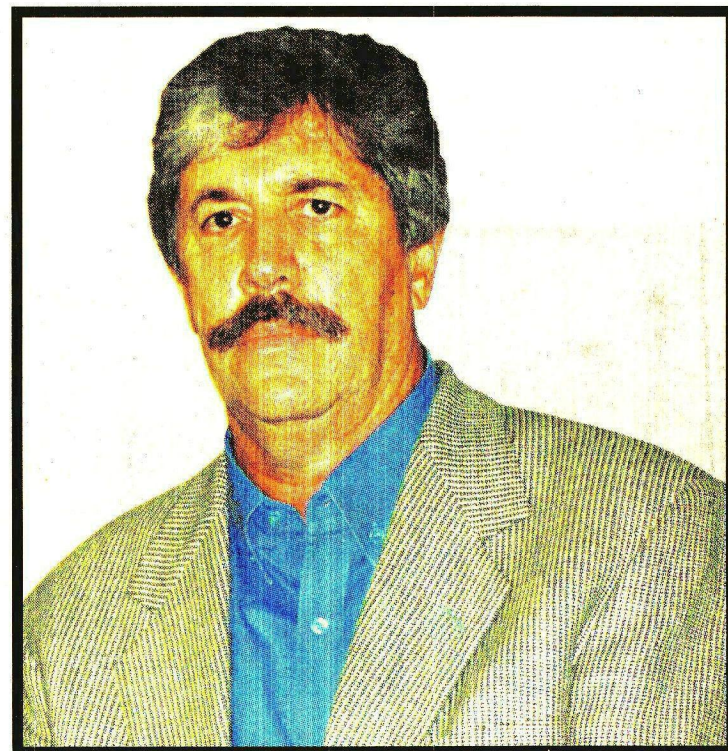
DIZ PARA O TADEU FILIPPELLI E PARA O WELIGTON MORAES
QUE EU CONTEI PARA VOCÊ DA VISITA DELES. ELES VÃO TREMER

Tina Evaristo
Da equipe do **Correio**

Antes de ter a prisão decretada pela

*Justiça na última quarta-feira, o empresário Márcio Passos deu entrevista ao **Correio** sobre as gravações com integrantes do governo Roriz. “Se você visse*

tudo o que tenho do Odilon, ficaria com pena dele. Tenho fitas que comprometem ele de forma indefensável”, adianta Passos.



Jefferson Rudy 09/10/01

PASSOS GARANTE QUE TEM MAIS DE CEM FITAS: CINCO ANOS DE GRAVAÇÕES

Empresário faz novas ameaças

CORREIO BRAZILIENSE —
Quem o senhor gravou?

MÁRCIO PASSOS — Gravei as visitas ao meu escritório de todas as pessoas que passaram pelo governo nos últimos cinco anos.

CORREIO — Quantas fitas o senhor tem e por que resolveu mostrá-las?

PASSOS — Tenho mais de cem fitas gravadas. Estou divulgando esse material porque quero acabar com essa hipocrisia. Papagaio come milho e periquito leva a fama. O Odilon (ex-secretário de Assuntos Fundiários), por exemplo, fica na Câmara Legislativa me fazendo ataques, estou com fama de bandido, mas o negócio não é bem assim.

CORREIO — O que o senhor

gravou do Odilon?

PASSOS — Tenho fita dele dizendo que ele e o Gim receberam 300 lotes para regularizar o condomínio Alto da Boa Vista. Ele também fala que não recebe mais pagamento em cheque, só em dinheiro e que na Câmara só tem ladrão.

CORREIO — Em que data foi gravada a fita que mostra o deputado Odilon fazendo essas declarações?

PASSOS — Não tenho a data exata. Mas asseguro que foi quando ele era Secretário de Assuntos Fundiários. Só dele, tenho mais quatro fitas. Se você visse tudo o que tenho do Odilon, ficaria com pena dele. Tenho fitas que comprometem

ele de forma indefensável.

CORREIO — Por que o senhor editou as fitas?

PASSOS — Se tivesse passado o material integral, a essa altura já estaria morto. Tenho informação muito pesada.

CORREIO — O senhor vai divulgar as outras fitas?

PASSOS — Depois eu dou todo o material. Passei para você a do Odilon, como podia ter passado a de qualquer outro.

CORREIO — Quem mais o senhor gravou?

PASSOS — Diz para o Tadeu Filippelli (secretário de Obras) e para o Weligton Moraes (secretário de Comunicação do GDF) que eu contei para você

da visita deles. Fala isso e preste atenção. Eles vão tremer.

CORREIO — O que eles trataram com o sr. aqui?

PASSOS — Pergunte a eles. Pergunte assim ao Filippelli e ao Weligton o que eles vieram fazer aqui. Eu sou empresário. O que eles tanto vinham fazer aqui e presta atenção na reação deles. Eles vão tremer.

CORREIO — O senhor gravou o governador também?

PASSOS — Gravei todo mundo. Me diga uma coisa: quando vocês vão publicar esse material? Vocês tem interesse em publicar? Porque se vocês não vão eu tenho contatos com gente que conhece outros jornalistas que têm interesse no assunto.